

OCEANÁRIO

Oceanário Comunitário (II)

Aquarismo, 3 (17):14-16. 1990

Dando prosseguimento ao artigo anterior (AQUARISMO 16), vamos povoar nosso primeiro oceanário comunitário. Não se esqueça de escolher espécimes compatíveis entre si, a fim de evitar brigas e predação e procurar utilizar os conceitos do controle biológico (AQUARISMO 15).

Escolhemos, como primeiro exemplo, um oceanário bem simples, com espécimes de fácil manejo e comumente encontrados nas lojas e em nossas praias. A decoração deve propiciar um bom número de grutas e reentrâncias, para que os habitantes possam exibir todos os seus padrões normais de comportamento, pois este tipo de oceanário baseia-se em permitir que diferente organismos convivam em um ambiente artificial da maneira mais próxima possível ao habitat natural, com todas as suas relações ecológicas.

Espécimes escolhidos:

- ALGAS:

Caulerpa sp (Clorofíceas)

Ulva sp (Clorofíceas)

- INVERTEBRADOS:

Cnidários

Anêmonas:

Bunodosoma sp (Anêmona vermelha)

Anemonia sp (Anêmona colorida)

Phylactis sp (Anêmona-tapete)

Anelídeos

Poliquetas:

Família Nereidae (Poliqueta rosa)

Crustáceos

Caranguejos:

Histenopus hispidus (Caranguejo pugilista)

Pagurus sp (Caranguejo hermitão)

Moluscos

Caramujos:

Murex sp (Caramujo espinhudo)

Equinodermas

Arbacia sp (Ouriço-do-mar preto)

Echimaster sp (Estrela-do-Mar vermelha)

PEIXES

Gobídeos:

Bathygobius soporator (Maria-da-toca)

Gobiosoma sp (Neon)

Percas:

Gramma loreto

Labros:

Bodianus sp (Bodião)

Donzelas:

Dascyllus sp (nome vulgar depende da espécie escolhida, *aruanus* ou *trimaculatus*, para exemplificar os mais comuns)

Palhaços:

Amphiprion sp (podemos ter nomes vulgares diferentes para as espécies *clarkii*, *frenatus* ou *ocellaris*, para citar as mais comuns).

Com estes habitantes em seu oceanário, você poderá observar diversas relações

ecológicas entre os organismos, como, por exemplo, dos peixes Palhaços e as Anêmonas, dos Caranguejos hermitões com as Anêmonas pequenas, dos Labros com os demais peixes e, comprovar o controle biológico executado pelos moluscos, crustáceos, equinodermas e peixes.

Procure manter bem vistosas as algas de seu oceanário, principalmente as microscópicas, que crescem nos vidros e substratos, pois elas, além de serem um excelente alimento, vão executar o importante papel de filtro vegetal, retirando o excesso de nitratos (NO_2) resultante da filtração biológica.

Não descuide do controle e monitoramento aos parâmetros físico-químicos da água, pois a perfeita saúde dos habitantes do seu oceanário dependem das boas condições da mesma.

A alimentação dos habitantes de seu oceanário deve ser bem variada e aproveitando ao máximo os alimentos disponíveis no próprio oceanário, como as algas e restos dos alimentos dos outros habitantes (controle biológico lembra-se?).

No próximo artigo, veremos os fundamentos das relações ecológicas entre os diferentes organismos marinhos, pois exemplificaremos um oceanário bem mais complexo, para oceanaristas com maior experiência.